

MUNICÍPIO DE DERRUBADAS

Aptidão agrícola das terras

O sistema de avaliação das terras desenvolvido por Ramalho Filho & Beek(1995), prevê 6 grupos de terras onde os três primeiros (1 a 3) são áreas próprias para lavouras anuais; o quarto grupo (4) para pastagem cultivada; o quinto (5) para silvicultura e pastagem nativa e o último (6) não tem uso agrícola recomendado.

São considerados para lavouras três usuários distintos para a terra, A (primitivo), B (pouco desenvolvido) e C (desenvolvido), onde a qualidade das terras é definida por 4 classes: boa (A, B e C), regular (a,b,c), restrita ((a) (b) (c)) e inapta (sem símbolos). Nas terras dos grupos 4 e 5 são considerados apenas usuários do nível de manejo B com uso em pastagem cultivada ou silvicultura, e para pastagem nativa considera-se o nível de manejo A, onde a qualidade é definida pelas classes: boa (P,S,N), regular (p, s, n), restrita ((p), (s),(n)) e inapta (sem símbolos). A qualificação é obtida conforme os graus de limitações de fertilidade do solo, insuficiência de água, condições de drenagem, suscetibilidade à erosão e impedimento à mecanização.

Limitações de solos, água, erosão e mecanização

Formas de relevo	fert.	-H20	+H20	erosão	mec.	classes
Chapadas residuais (Pa)	N/L	L/M	N	M	N/L	1ABc
Chapadas (P _o)	N/L	L/M	N	L/M	N	1ABC
Espigões (P ₁)	N/L	L/M	N	M	N/L	1ABc
Espigões degradados (P ₂)	N	L/M	N	F	M	1A(b)
Serras (Sr)	N	L	N	MF	MF	4P
Vales depressivos (Va)	N	N/L	L/M	N	N	1ABc

Nível de restrição: N - nula; L - ligeira; M - moderada; F - forte e MF - muito forte.
 Legenda: fertilidade, deficiência de água, drenagem, erosão e mecanização

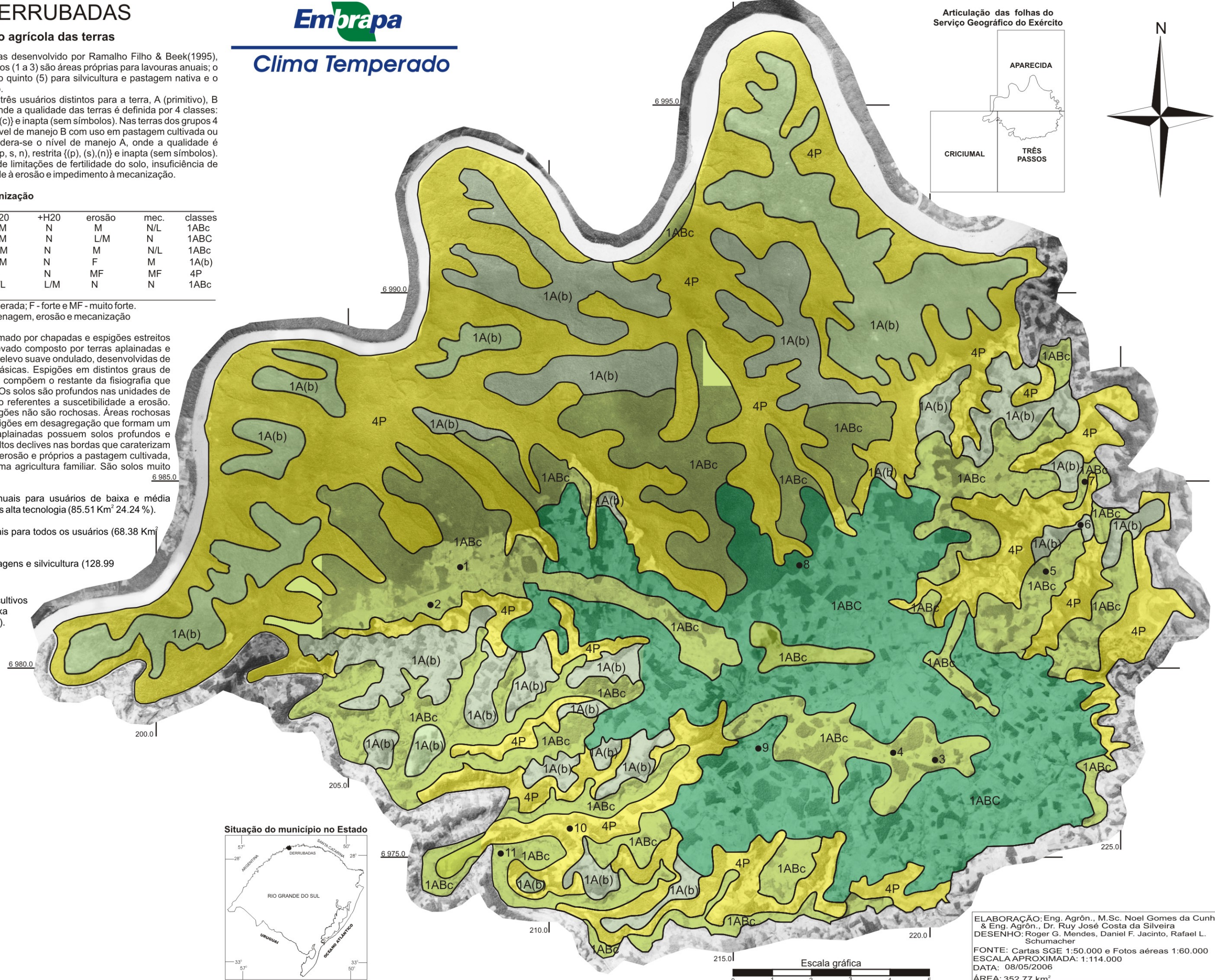
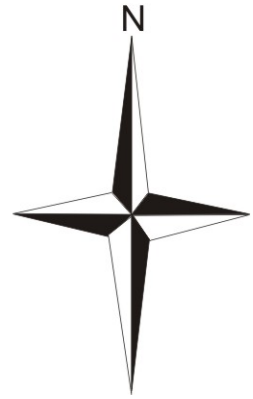
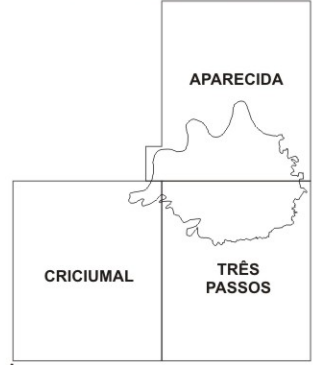
O município de Derrubadas é formado por chapadas e espigões estreitos perpendiculares ao rio Uruguai de nível elevado composto por terras aplainadas e lisas, na parte superior, que evidenciam um relevo suave ondulado, desenvolvidas de derrames sucessivos de rochas efusivas básicas. Espigões em distintos graus de desagregação, escarpas e vales profundos compõem o restante da fisiografia que caracteriza um relevo com aspecto de serra. Os solos são profundos nas unidades de relevo de nível superior e as limitações são referentes a suscetibilidade a erosão. Praticamente as terras aplainadas dos espigões não são rochosas. Áreas rochosas em relevo íngreme ocorrem nos vales e espigões em desagregação que formam um relevo de serras. Áreas com superfícies aplainadas possuem solos profundos e férteis. Os vales estreitos e profundos com altos declives nas bordas que caracterizam escarpas rochosas são muito suscetíveis a erosão e próprios a pastagem cultivada, fruticultura e silvicultura mas comportam uma agricultura familiar. São solos muito férteis que necessitam apenas de fósforo.

- **1ABc** - Terras "boa" para cultivos anuais para usuários de baixa e média tecnologia e "regular" para usuários alta tecnologia (85.51 Km² 24.24 %).
- **1ABC** - Terras "boa" para cultivos anuais para todos os usuários (68.38 Km² 19.38 %).
- **4P** - Terras "boa" para cultivos de pastagens e silvicultura (128.99 Km² 36.56 %).
- **1A(b)** - Terras "boa" a "restrita" para cultivos anuais, para usuários com baixa tecnologia (69.89 Km² 19.81 %).

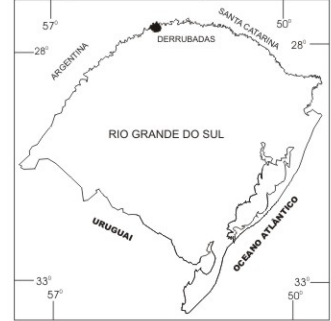


Clima Temperado

Articulação das folhas do Serviço Geográfico do Exército



Situação do município no Estado



ELABORAÇÃO: Eng. Agrôn., M.Sc. Noel Gomes da Cunha & Eng. Agrôn., Dr. Ruy José Costa da Silveira
 DESENHO: Roger G. Mendes, Daniel F. Jacinto, Rafael L. Schumacher
 FONTE: Cartas SGE 1:50.000 e Fotos aéreas 1:60.000
 ESCALA APROXIMADA: 1:114.000
 DATA: 08/05/2006
 ÁREA: 352.77 km²

